

# Otimismo dos empresários da construção cresce no País

Segmento espera aumento dos negócios em novembro, segundo pesquisa da Abramat

DE SÃO PAULO

Pesquisa da Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (Abramat) mostra que os empresários do setor estão mais otimista e esperam aumento de vendas neste mês de novembro. Ao serem consultados para classificar se o período será bom, 76% responderam acreditar nisso. Em outubro, 68% que tinham essa expectativa.

“Os estímulos do Governo Federal por meio dos programas de melhoria de renda das famílias, associados à baixa taxa de desemprego e à disponibilidade de crédito em condições favoráveis para reformas e ampliações têm mantido uma demanda favorável para materiais de construção. Esperamos que os projetos de infraestrutura deslanchem neste final de ano para podermos ter o último trimestre do ano mais aquecido”, informa em nota o presidente da Abramat, Walter Cover.

Após se reunir na quarta-feira com o secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Márcio Holland, em Brasília, o executivo admitiu que há possibilidade de o setor fechar o ano com crescimento de 2,5% nas vendas. Para 2014, ele acredita em um avanço mais significativo entre 4% e 5%.

A sondagem da Abramat



WALTER MELLO - 6/8/13

Setor espera encerrar o ano com crescimento de 2,5% nos negócios

## Custos do setor em São Paulo

**Em outubro, o custo unitário básico (CUB) da construção civil paulista cresceu 0,17% em comparação a setembro. Com isso, o preço médio do metro quadrado ficou em R\$ 1.097,90. Os números foram divulgados pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo e pela Fundação Getúlio**

**Vargas. O CUB, índice oficial da variação de custos do setor, é utilizado nos reajustes dos contratos de obras. Os gastos com mão de obra cresceram 0,07% em outubro ante setembro. Os materiais de construção subiram 0,33%, enquanto o salário dos engenheiros manteve estabilidade.**

mostra ainda que 71% das empresas pretendem investir nos próximos 12 meses – 4 pontos percentuais a mais do que o apresentado em setembro (67%) e igual ao mesmo período de 2012.

Quanto ao nível atual de Utilização da Capacidade Instalada foi detectada a mesma taxa do mês anterior: 83%.

### EMPREGO

Em setembro, o emprego na construção civil cresceu 1,03% em todo o País, na comparação com o mês anterior, com a abertura de mais de 36 mil vagas. O desempenho é 2,6 vezes superior ao que foi apresentado em setembro de 2012, quando o setor registrou 13,7 mil contratações. Entre janeiro e setembro deste ano, no entanto, 174,1 mil trabalhadores foram contratados em todo o País, ante 247,9 mil no mesmo período do ano passado, o que representa uma retração de 29,78%.

“Isso mostra que o setor está desacelerando. Ainda é cedo para falar, mas com os números de setembro, pode ser que esteja ocorrendo a evolução desse ciclo, e um novo ciclo de aceleração esteja se reiniciando”, disse Ana Castelo, coordenadora de projetos da Fundação Getúlio Vargas (FGV). (Agência Brasil)



SHUTTERSTOCK

Inflação sobre a tangerina salta de 22,19% para 34,8% em um mês

## Alimento e aluguel puxam inflação em outubro

DE SÃO PAULO

O Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S) atingiu 0,55%, no fechamento de outubro do mês (0,38%). No ano, a taxa percentual em relação à última apuração (0,49%) e 0,17 ponto percentual acima do índice registrado na primeira semana do mês (0,38%). No ano, a taxa acumula alta de 4,2% e, em 12 meses, 5,36%.

Apesquisa feita pelo Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getúlio Vargas (FGV) mostra que seis dos oito grupos apurados tiveram aumento maior do que o registrado na terceira prévia do mês. O índice mais alto foi constatado no item alimentação que subiu de 0,79% para 0,93% com destaque para as hortaliças e legumes com elevação de 0,91% ante uma queda de 4,34%.

Ocorreram acréscimos também em saúde e cuidados pes-

soais (de 0,43% para 0,57%), despesas diversas (de 0,14% para 0,25%), comunicação (de 0,38% para 0,47%), habitação (de 0,57% para 0,58%) e educação, leitura e recreação (de 0,49% para 0,50%).

Os cinco itens que mais influenciaram o aumento do IPC-S foram: tomate (de 15,82% para 24,76%), o aluguel residencial (de 0,77% para 0,80%), refeições em bares e restaurantes (de 0,62% para 0,44%), plano seguro-saúde (de 0,67% para 0,67%) e tangerina (de 22,19% para 34,8%).

O impacto desses aumentos, no entanto, foram minimizados pelo recuo de 0,01% em transporte ante uma alta de 0,02%. Nesse grupo, os serviços de oficina subiram de 1,04% para 0,51%, e a gasolina teve queda de 0,63% ante um recuo de 0,7%. (Agência Brasil)

# EU CONCILIO. VOCÊ CONCILIA. NÓS GANHAMOS.

Quem concilia sempre sai ganhando.

Participe: [www.cnj.jus.br/conciliacao](http://www.cnj.jus.br/conciliacao)

Semana Nacional da Conciliação

De 2 a 6 de Dezembro



Poder Judiciário

CNJ CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA